

*Artigo

PRODUÇÃO TEXTUAL NA ESCOLA

A produção textual visa formar alunos escritores competentes, aptos a criar textos coerentes, coesos e eficazes, a escola deve propor aos alunos atividades diversificadas, que constituam um desafio a sua criatividade e ao seu desempenho , permitindo assim desenvolver sua competência escrita.

Sabemos que produzir textos eficientes, embora gratificantes para muitos, não é fácil para ninguém, , a dificuldade é ainda maior, se pensarmos em um aluno muitas vezes, a escola e a família não lhe proporcionam um contato sistemático , com bons materiais de leitura e com adultos leitores, ou com situações que exijam práticas de leitura e de escrita.

Para se desenvolver a capacidade de escrita de textos com qualidade, é necessário desenvolver e incentivar a capacidade de leitura para os alunos. . O hábito de ler consiste numa evolução e a palavra evolução aqui possui acepção muito ampla: significa desenvolver no aluno a sua capacidade de correlação das diversas informações que recebe, ampliar a sua visão de mundo, tornando-o um ser crítico capaz de valorar conscientemente as circunstâncias que o envolvem, descobrindo e alargando suas representações de mundo.

Os efeitos positivos da boa leitura vão além da informação em si. Quem lê não só adquire informação, como muito mais fluidez para falar e escrever, pois a leitura ,exercita o pensamento, ampliando a capacidade do indivíduo para comunicar-se, a leitura transmite raciocínios, faz germinar ideias, ensina silenciosamente a escrever e falar com clareza, estimula a imaginação, amadurece a sensibilidade.

O desenvolvimento da escrita dependente do desenvolvimento da leitura, a escola deve primar pela construção do plano de significação do aluno, que é a sua leitura de mundo e o seu posicionamento diante dele, para então trabalhar o seu plano de expressão, que é a utilização eficaz dos elementos lingüísticos e diferentes recursos expressivos para que ele possa mostrar-se através da escritura de textos, a produção de texto deve ser concebida como um processo de construção que compreende um momento de planejamento, um momento de escrita propriamente dita, de (re)leitura e, ao mesmo tempo, de reescrita. Este último, subsidiado por orientações que questionam, sugerem e indicam caminhos para o aluno refletir sobre o seu texto.

Esse processo de construção de texto exige dos alunos uma gama de conhecimentos, que vão desde o domínio do sistema de escrita convencional, ao domínio de categorias gramaticais e a sua organização no discurso escrito. Essas informações implicam no desenvolvimento da competência discursiva do aluno, as quais são aprimoradas a partir de diversas situações de uso da linguagem, permitindo ao aluno entender como, por que, para que e para quem escrever. O aluno precisa saber que os textos exercem um papel muito importante em nossas vidas e não podem ser tratados como simples registros para serem avaliados e guardados nos cadernos. Assim, a reescritura do texto, além de permitir a reformulação de passagens ambíguas e obscuras em relação à coerência e coesão, visa identificar problemas formais ou relativos à estrutura do texto.

Vale ressaltar que a análise crítica do texto, feita pelo aluno ou por um colega, não dispensa a leitura e a avaliação do professor. Este último precisa dispor de conhecimentos relevantes quanto ao desenvolvimento do aluno, para poder apontar-lhe as qualidades do seu texto, os seus avanços e o que precisa ser mais trabalhado. As intervenções didáticas organizadas pelo professor permitem ao grupo de estudantes o encontro com diversas formas de escrever de seus colegas e gera momentos de crítica, análise e auto-avaliação. Ao mesmo tempo, permitem que o processo de avaliação aconteça de forma contínua permanente.

O momento de produzir textos deve compreender: prazer, motivação, trabalho e formalidade, respectivamente, É imprescindível resgatar o prazer de escrever , por meios de propostas que privilegiem a vivência do aluno, ampliando, assim suas possibilidades de expressão. O aluno deve ser estimulado a escrever poesia, a produzir um conto, uma crônica, uma história de terror, assim como a manifestar-se de diferentes maneiras, pintando, desenhando histórias em quadrinhos, debatendo, falando, etc.

A motivação para escrever surge da necessidade de expressar-se. Para que isso ocorra, o aluno precisa se sentir à vontade, não pode ter medo de correções e só necessita da crítica se ela for construtiva e cooperativa. Um tom lúdico pode alegrar a atividade, descontrair os alunos e contribuir para um bom rendimento.

Margarida Pinto dos Santos Plestch
(Professora Anos Finais da Rede Municipal de Ensino)

Rute Candida de Oliveira Silva
(Professora Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino)

Tânia Maria Paz Horn
(Professora Anos Finais da Rede Municipal de Ensino)

*Curtas

Ciretran realizará prensa ou leilão de veículos

A 8ª Ciretran de Barra do Bugres começou nesta quarta-feira, 29, a selecionar motos que estão apreendidas há mais de dois anos no pátio do órgão para fins de prensa ou leilão. Todos que estão sendo catalogados serão levados para Cuiabá.De acordo com o chefe da 8ª Ciretran, Robson da Silva Santos, há muitos tempo morados em torno do órgão vinha solicitando a retirada desses veículos que estão amontoados há mais de oito anos no pátio. Além do risco de incêndio e criadouro de inseto e peçonhento. O Governo do Estado e parceiros vêm realizando a prensa de veículos mais de dois anos de apreensão e leiloando outros para limpar os pátios. Robson alerta aos proprietários de veículos apreendidos que vão até a 8ª Ciretran para verificar a possibilidade regularizar, pagar os débitos e retirar o bem. Os veículos que forem prensados não terão mais os dados no sistema do órgão e a dívida desaparece.



Gestão

O governador Pedro Taques assinou o Decreto 1.073, declarando situação de emergência administrativa pelo prazo de até 180 dias nos hospitais regionais de Sorriso, Alta Floresta, Colíder e o Metropolitano de Várzea Grande. A determinação foi assinada nesta quarta-feira, 28, e circulou nesta quinta-feira, 29, no Diário Oficial do Estado (DOE-MT).

Contratos

Os contratos que o Estado mantinha com as Organizações Sociais de Saúde (OSS), para que gerenciasssem estes hospitais foram rescindidos, em 2014 e 2015, unilateralmente, devido ao descumprimento das metas contratuais e do inadimplemento das OSS's contratadas. Após o processo de intervenção, as unidades ficaram sob o regime de ocupação temporária.

WhatsApp

Com o objetivo de desburocratizar processos do Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), aprovou a utilização do aplicativo WhatsApp para intimações judiciais. Em votação unânime, o colegiado contestou decisão anterior da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) que proibia o uso.

Cortes

Alegando crise financeira, o governo de Mato Grosso determinou a redução os repasses para ações e serviços de saúde em sete municípios do estado. As mudanças nos valores dos repasses foram publicadas em uma portaria no Diário Oficial do Estado (DOE), que circulou, na terça-feira, 27, assinada pelo secretário de Saúde, Luiz Soares.

*Bastidores da Política

Marcha

A Associação Mato-grossense dos Municípios e a União das Câmaras Municipais de Mato Grosso irão realizar, nos dias 10 e 11 de julho, a 1ª Marcha a Cuiabá – Prefeitos e Vereadores em Defesa dos Municípios Mato-grossenses. O evento contará com a presença de prefeitos e vereadores de todo o estado, além de representantes dos poderes constituídos.

Importante

O presidente da AMM, Neurilan Fraga, destacou a importância da participação dos gestores no evento. Fraga destacou que serão discutidos temas de extrema importância, como a Lei Kandir, que acarreta perdas financeiras para os municípios, além dos planos de cargo e salários dos profissionais da área de educação, o ISS, o novo Fethab, entre outros.

Preocupado

O deputado estadual Guilherme Maluf demonstrou preocupação com a Portaria nº 111/2017, publicada no Diário Oficial do Estado do dia 26 de junho, que institui o repasse para custeio mensal das ações e serviços de saúde de atenção hospitalar de referência em Mato Grosso. A portaria reduz o repasse para os seis municípios do Estado.

Tentativa

Na tentativa de buscar uma solução para o problema, o Maluf irá intermediar uma reunião entre representantes da Secretaria de Estado de Saúde e dos municípios afetados com a redução do repasse. “Alguns prefeitos nos informaram que poderão fechar as portas de seus hospitais caso isso ocorra de fato”, frisou.

Caos

O prefeito do município de Diamantino, Eduardo Capistrano, afirmou que a mudança vai “gerar um caos no estado de Mato Grosso”, inviabilizando a manutenção do Hospital São João Batista, que hoje atende pacientes de 11 municípios da região Centro-Norte. Juntos, esses municípios possuem aproximadamente 200 mil habitantes.

Fantasma

Os ex-deputados José Riva e Sérgio Ricardo foram condenados a ressarcir os cofres públicos por manterem a filha de um desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que já faleceu, como funcionária fantasma na Assembleia Legislativa de Mato Grosso . Tássia Fabiana Barbosa de Lima, recebeu salários entre os anos 2006 e 2009.

Ressarcir

De acordo com a decisão proferida pela juíza Célia Regina Viddoti, da Vara de Ação Civil Pública e Ação Popular, publicada na última segunda-feira, 26 de junho, os três acusados devem devolver, de forma solidária os valores recebidos por Tássia. O montante deve ser acrescido de 1% de juros ao mês e correção monetária.

Condenados

Com a condenação, os três acusados devem ressarcir os cofres públicos em valor correspondente aos salários recebidos por Tássia. Além disso, eles devem pagar multa civil equivalente a 10 vezes o valor da última remuneração recebida pela jovem e terem os direitos políticos suspensos pelo prazo de cinco anos.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 05 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredi Neves, 1347-W, Parque Mirante - Tangará da Serra - MT CEP: 78330-000

Fone: (65) 3326-4724 Fax: 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Aripacoba, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Segredo

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Reali

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silviana Tormes

silviana@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredi Neves, 1347 W, São 02

CNPJ: 14.948.129/0001-97

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiana Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Viviana Serati

CONTATO

editor@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

Professores, motoristas, médicos e bancários vão parar nesta sexta

Professores, bancários, agentes penitenciários, delegados, investigadores e escrivães da Polícia Civil, além de servidores do Detran-MT e dos Correios, vão cruzar os braços nesta sexta-feira, 30, em Mato Grosso, contra as reformas trabalhista e previdenciária propostas pelo Governo Federal.

Os motoristas de ônibus também vão aderir à manifestação, mas, segundo o sindicato, a categoria promete manter 50% da frota rodando em Cuiabá e Várzea Grande.

Da mesma forma, médicos e enfermeiros vão participar do protesto no Estado. Os serviços na Saúde deverão funcionarão de forma parcial. Os trabalhadores atuarão com 100% dos atendimentos de urgência e 30 % nos outros procedimentos.

De acordo com o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Dourado, no total, 18 sindicatos que representam os servidores do Estado aprovaram participação da greve geral. A paralisação ocorrerá em todo o país.

